



24
janeiro
Dia Nacional dos Aposentados

Boletim do JACARÉ

Editor Chefe: Darci Callegari, o Jacaré
Diretor Nacional de Comunicação



SINDICATO NACIONAL DOS APOSENTADOS

Reportagem: Edson Baptista

Diagramação: Jaime Alves

Ano V - nº 172 - de 26 de junho a 2 de Julho de 2009



**Prezados(as)
Companheiros(as),**

Atrasados desde o pedido

O INSS terá de pagar os atrasados da concessão do benefício com correção monetária desde a data do agendamento feito pelo telefone ou pelo site, mesmo se a demora na análise do pedido for por culpa do segurado. Essa é uma das regras que, até o final do ano, vão valer para todas as agências da Previdência no país. O governo criou uma comissão especial, com procuradores e servidores, para alterar as regras adotadas na análise dos pedidos administrativos. A ideia é incluir os entendimentos jurídicos que são aceitos pela AGU (Advocacia Geral da União) no sistema normativo do INSS. Nas agências, por exemplo, a contagem para o pagamento dos atrasados leva em conta a data em que o segurado completou todas as exigências de documentação. Entretanto, para a AGU, mesmo se o segurado não apresentou toda a documentação no mesmo dia, o pagamento dos atrasados com correção monetária começa a contar desde a data da ligação para o pedido de benefício. Além desta mudança, outras regras serão adotadas pelo INSS. Veja a seguir quais serão elas:

Tempo de aluno aprendiz

A contagem do tempo de aluno aprendiz, referente ao período de aprendizado profissional realizado em escolas técnicas, valerá como tempo de contribuição para obter a aposentadoria.

Concessão de auxílio-doença

Será concedido mais facilmente auxílio-doença ao segurado considerado temporariamente incapaz para o trabalho, de forma total ou parcial.

Benefício por incapacidade

Para a concessão de benefício por incapacidade, não será considerada a perda de qualidade de segurado decorrente da própria doença que originou a incapacidade.

Aposentadoria rural

Será reconhecido mais facilmente o tempo de trabalho rural para a aposentadoria.

Aposentadoria especial

Atendidos os demais requisitos, será considerado trabalho em atividade especial o que expõe a ruídos acima de 80 decibéis até 05/03/97, superiores a 90

decibéis dessa data até 18/11/2003 e superiores a 85 decibéis a partir de 2003.

Benefício assistencial

Terá direito ao benefício assistencial o trabalhador incapacitado para o trabalho.

Parte dos atrasados

O segurado com ação na Justiça poderá receber o valor reconhecido pelo INSS e continuar com o processo contra o instituto para receber o restante.

Comprovação de atividade rural

Qualquer documento de terceiro, desde que sem rasura, poderá comprovar atividade rural.

MAIORIA DOS IDOSOS SUSTENTA A CASA

Pesquisa realizada pelo banco Bradesco revela que 80% das pessoas entre 55 e 73 anos afirmam sustentar as casas onde vivem, contra 19% que afirmam ser sustentadas por parentes. A pesquisa entrevistou cerca de 2.000 pessoas das classes A, B e C em seis cidades de todas as regiões do país, com exceção da Norte. De acordo com o cientista social José Carlos Libânio, responsável pelo estudo, o fato de os idosos serem os principais provedores das famílias está mais evidente na classe C, onde 82% mantêm os lares. Na classe A, o percentual é de 80% e, na classe B, de 76%. Segundo ele, a aposentadoria nas classes mais baixas é um "dinheiro certo" e "constante". Por outro lado, nas classes mais abastadas, a aposentadoria representa uma queda da renda, por conta das regras para o pagamento do benefício. As informações são da Agência Brasil.

CARTAS COMEÇAM A SER ENVIADAS

Os segurados que completarão em julho a idade mínima para a aposentadoria – 60 anos para mulheres e 65 para homens – começaram a receber a carta com o aviso do benefício. Ao todo, 1.635 cartas correspondentes ao primeiro lote foram enviadas. O segurado que receber o aviso poderá agendar a aposentadoria por idade a partir da data de seu aniversário. Os avisos também informam o valor do benefício a receber e a quantidade de contribuições do segurado. Na parte inferior da carta há um código que deverá ser utilizado no agendamento da aposentadoria. Os segurados que cumprirem os requisitos, mas não receberem as cartas, devem comparecer a uma agência da Previdência para checar os dados do extrato previdenciário, que pode estar incompleto.

Apresente um novo sócio e concorra com ele a vários prêmios.

MAIS UM GOLPE CONTRA INSS

Para darmos mais um exemplo dos golpes que quadrilhas especializadas aplicam contra o INSS e com o intuito de alertar os amigos leitores, vamos descrever mais um: A Polícia Federal realizou, na semana passada, a Operação Sentença II, com objetivo de reprimir crimes previdenciários em São Luís, capital maranhense. A presente operação é continuação da Operação Sentença I, realizada em dezembro de 2006. Na primeira fase da operação foi presa a então servidora do INSS, Anália de Medeiros, que concedia ilegalmente aposentadorias e pensões por morte. Nessa mesma operação foram presos outras 11 pessoas envolvidas no crime. Na atual, cerca de 30 policiais federais estão trabalhando com dados de identificação das pessoas beneficiárias pela ex-servidora. São mais de 100 indiciados, que serão interrogados pelos policiais, que estão tendo a cooperação de funcionários do Ministério da Previdência Social, que fizeram auditorias nos benefícios concedidos.

COLUNA: PRIMEIRO LUGAR EM DOR CRÔNICA

Os problemas de coluna lideram o ranking da dor crônica, atingindo 28,7% dos paulistas. Quem mais sofre são as mulheres, especialmente aquelas com idade entre 50 e 59 anos. Isso é o que mostra o Estudo Epidemiológico da Dor (Epidor), feito por pesquisadores da USP e do Hospital das Clínicas. No estudo, a dor crônica foi caracterizada como uma dor que apresenta regularidade, padrão e também persiste há pelo menos três meses. “A dor crônica é um dos principais motivos de busca aos postos de saúde”, afirma a enfermeira Karine Leão, coordenadora do Grupo de Dor do HC e uma das autoras do estudo. Manoel Jacobsen, chefe do Grupo da Dor do HC, recomenda tratar a dor crônica o mais rápido possível, para evitar que as células nervosas sejam danificadas. Quando isso acontece, o paciente fica mais sensibilizado à dor, o que torna o problema difícil de ser combatido. “Qualquer estímulo feito à célula passa a ser interpretado como dor”, comenta.

DORES QUE NÃO PODEMOS MENOSPREZAR

Vamos enumerar sete dores que Você nunca deve ignorar. Primeiramente devemos esclarecer que elas avisam que algo está errado. Mas preferimos pensar que vão passar depressa a procurar um médico. É aí que muitas vezes damos de cara com o perigo. Saiba como escapar de um engano.

Dor de cabeça

Dos 10 aos 50 anos, ela geralmente é causada por alterações na visão ou nos hormônios – esta, mais comum entre as mulheres. Esses são justamente os casos em que a automedicação aumenta o tormento. Isso porque, quando mal usado, o analgésico transforma uma dorzinha esporádica em diária. Acima dos 50 anos, as dores de cabeça merecem ainda mais atenção: é que podem estar relacionadas à hipertensão.

Dor de garganta

Costuma ser causada pela amigdalite de origem bacteriana ou viral. Se não for tratada, a amigdalite bacteriana pode exigir até cirurgia. A do tipo viral baixa a imunidade e, em 10% dos casos, vira bacteriana.

Portanto, pare de banalizar essa dor. Se ela parece nunca ir embora, abra os olhos: certos tumores no pescoço também incomodam e podem ser confundidos, pelos leigos, como simples infecções.

Dor no peito

Quando o coração padece, a dor é capaz de se espalhar na direção do estômago, do maxilar inferior, das costas e dos braços. Em geral, isso acontece quando o músculo cardíaco recebe menos sangue devido a um entupimento das artérias. A sensação no peito é como a de um dedo apertado por um elástico. E piora com o estresse e o esforço físico. Não dá para marcar bobeira em casos assim: o rápido diagnóstico pode salvar a vida.

Dor nas pernas

Muita gente não hesita em culpar as varizes – às vezes injustamente. A causa pode ser outra. Uma artrose, por exemplo, provoca fortes dores nos pé e joelhos. Se não for tratada, piora até um ponto quase sem retorno. Em outros indivíduos a dor vem das picadas. E quando há um erro na posição dos pés ou se usam calçados inadequados. Sem contar doenças como hipotireoidismo e diabetes, que afetam a circulação nos membros. Há medicamentos específicos para resolver a dor nesses casos.

Dor abdominal

Uma dica: o importante é saber onde começa. Uma inflamação da vesícula biliar começa no lado direito da barriga, mas tende a se irradiar para as costas e os ombros. Contar esse trajeto ao médico faz diferença. Se a pessoa não for socorrida, podem surgir perfurações nessa bolsa que guarda a bile fabricada no fígado. Nas mulheres, cólicas constantes – insuportáveis no período menstrual – levantam a suspeita de uma endometriose, quando o revestimento interno do útero cresce e invade outros órgãos. Uma em cada dez mulheres que vivem sentindo dor no abdômen tem essa doença.

Dor nas costas

A má postura e o esforço físico podem machucar a coluna lombar. É uma dor diária, causada pelo desgaste físico e pelo sedentarismo. Conviver com o tormento? Essa é a pior saída. A dor nas costas, além de minar a qualidade de vida, pode escamotear o câncer no pâncreas também. No caso desse tumor, surge uma dor lenta e progressiva. Por precaução, aprenda que a dor nas costas que não some em dois dias sempre é motivo de visitar o médico.

Dor no corpo

Se ele vive moído, atenção às suas emoções. A depressão, por exemplo, não raro desencadeia um mal-estar que vai da cabeça aos pés. O que dá as caras no físico é o resultado da dor psicológica. Quem tem dores constantes aparentemente sem causa e que vive triste, pessimista, sem ver prazer nas coisas nem conseguir se concentrar direito pode apostar em problemas de ordem emocional. E, claro, essas dores que no fundo são da alma também precisam de alívio.

**Um abraço a todos
Jacaré**

Até a próxima.